



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FARROUPILHA

Of. n.º 90/2021 - SEGDH

Farroupilha, 21 de julho de 2021.

Exmo. Senhor
Tadeu Salib dos Santos
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Farroupilha/RS

Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 34/2021


Senhor Presidente:

Honra-nos cumprimentar Vossa Excelência na oportunidade em que respondendo ao ofício nº 317/2021, que trata do Pedido de Informação nº 34/2021, de iniciativa dos Vereadores Gilberto do Amarante e Thiago Brunet, ambos da Bancada do PDT, segue o retorno em anexo, fornecido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Trânsito.

Atenciosamente,


FABIANO FELTRIN

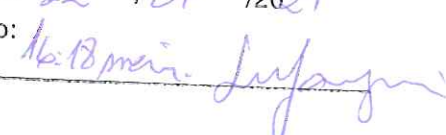
Prefeito Municipal


Rafael Gustavo Portolan Collada
Secretário Municipal de Gestão e Desenvolvimento Humano

CÂMARA DE VEREADORES DE
FARROUPILHA

Rec. em 22 / 07 / 2021

Horário:




26.07.21



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE FARROUPILHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA E TRÂNSITO

RESPOSTA AO PEDIDO DE INFORMAÇÕES

1-INTRODUÇÃO

Referente ao pedido de Informação nº. 34/2021, solicitado pela Câmara Municipal de Vereadores, informo que, conforme Contrato Administrativo de Execução de Obra Pública nº. 51/2021, este Fiscal de Obras abaixo assinado, foi designado para acompanhar e fiscalizar o contrato da execução das obras de pavimentação asfáltica na Linha Palmeiro, contidas no Edital de Concorrência nº. 05/2020.

Ao iniciar a execução do alargamento da estrada, verificou-se existência de falhas no projeto e algumas questões não previstas no projeto, onde serão necessários ajustes no projeto e a planilha orçamentária.

2- PROBLEMAS CONSTATADOS

2.1-Valo lateral

O projeto prevê valo nas duas laterais da estrada e em toda a extensão da estrada, onde este valo teria largura superior de 1,60 metros, largura inferior de 0,60 metros e profundidade de 1,20 metros.

O projeto e o orçamento contemplam uma plataforma de terraplenagem com largura de 10 metros, porem, o somatório da largura superior dos valos laterais (1,60+1,60) e da largura da camada de brita antiextrusiva (7,60 metros), resulta numa largura de 10,80 metros, com isso, ultrapassando 0,80 metros a largura da plataforma de terraplenagem, ou seja, não há plataforma suficiente para implantar esse projeto.

Em muitos locais, este valo seria executado encostado dos postes da rede elétrica, e devido a sua profundidade de 1,20 metros e geometria, poderá comprometer a estabilidade dos postes.



Foto nº. 01 – Valo seria executado encostado nos postes da rede elétrica.

A geometria do valo e sua proximidade com a borda da pavimentação asfáltica, pode comprometer a estabilidade do subleito da estrada, podendo ocasionar a ruptura da pavimentação próximo da borda.

Em alguns locais não há necessidade de execução da sarjeta nas duas laterais, pois não haverá escoamento de água.

2.2-Volume de escavação e aterro para alargamento da estrada

Na planilha orçamentária, a escavação (cortes) para o alargamento da estrada, está quantificada em metros cúbicos. Ainda, na planilha não há nenhum volume de aterro na estrada para ajuste da plataforma de terraplenagem.

Por exemplo, na prancha nº. 09 do projeto consta descrito que não há cortes ou aterros previstos entre a estaca 115 e a estaca 189, sendo que isso corresponde a uma extensão de 1480 metros. Porém, neste trecho observa-se a necessidade de escavação e aterros para alargamento e ajustes da plataforma de terraplenagem da estrada. As fotos nº. 02, nº. 03 e nº. 04, mostram que existiu necessidade de escavação para alargamento da estrada.



Foto nº. 02- Escavação para alargamento próximo da estaca 184.



Foto nº. 03- Escavação para alargamento próximo da estaca 152.



Foto nº. 04- Escavação para alargamento próximo da estaca 135.

2.3-Remoção de material inadequado no subleito e reforço de subleito

A planilha orçamentária contemplou um volume de remoção de solo mole, de 175,20 metros cúbicos (aproximadamente 16 cargas de caminhão truck), e o mesmo volume foi previsto para reforço de subleito.

A empresa iniciou o alargamento da estrada a partir da divisa com o município de Caxias do Sul, e já houve serviços em um trecho com extensão de aproximadamente 1900 metros. Neste trecho observou-se em vários locais, a ocorrência de solo mole e em alguns locais com presença de água. O volume necessário de remoção de solo mole é muito superior ao contemplado. Observa-se longos trechos com material de baixa capacidade de suporte, sendo necessária a execução de reforço de subleito, para evitar deformações no pavimento.



Foto nº. 05- Ocorrência de solo mole próximo da divisa com Caxias do Sul.



Foto nº. 06- Ocorrência de solo mole e água próximo da estaca 174.



Foto nº. 07- Ocorrência de solo mole e água próximo da estaca 172.



Foto nº. 08- Ocorrência de solo mole e água próximo da estaca 122.



Foto nº. 09- Ocorrência de solo mole e água próximo da estaca 109.

2.4-Drenagem

O projeto prevê 10 metros de tubulação para cada travessia da estrada e sem o uso de alas nas cabeceiras dos tubos. Considerando isso e a inclinação do aterro nas cabeceiras dos tubos, em algumas travessias, terá que ser usada uma quantidade maior de tubos, para não reduzir a plataforma necessária para execução da camada de brita antiextrusiva.

Também, terá que ser revista a altura de reaterro dos tubos e os volumes de escavação dos valos, pois há divergências entre o projeto e o memorial de cálculo.

3-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido a essas falhas no projeto e das questões não previstas no projeto e na planilha orçamentária, houve a necessidade de paralização da obra, para não ultrapassar os volumes contratados, para ajustar o projeto e para ajustar a planilha orçamentária.

Em 05 de maio de 2021, foi encaminhado Processo Administrativo ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Trânsito, solicitando que seja designado engenheiro para revisar o projeto e fazer as devidas

alterações no projeto e na planilha orçamentária, pois o responsável pelo projeto e orçamento, não trabalha mais nesta Prefeitura, bem como, solicitando definir se será a prefeitura que fará os serviços que não estiverem contemplados na planilha orçamentária, ou se será feito aditivo ao contrato da empresa.

Para possibilitar o cálculo dos volumes de escavação (corte) e aterro, e consequentemente os custos destes serviços, foi necessário inicialmente realizar o levantamento topográfico, o qual foi finalizado no dia 13 de julho de 2021.

Estão em andamento os ajustes no projeto e as atualizações dos custos. Após a conclusão desta etapa e a definição de quem fará os serviços não contratados, poderá ser estimado novo prazo para conclusão da obra.

A empresa já realizou serviços de alargamento da estrada em um trecho com extensão de aproximadamente 1900 metros, porém o cálculo do percentual executado, irá ocorrer quando for realizada a medição destes serviços.

Farroupilha, 19 de julho de 2021.


Eng.º Civil Marcio Borsoi – Fiscal de Obras
CREA-RS 128.957
Mat. 125.450